

Curioso por Ciência #94: Ultrassom de alta frequência revela doenças de pele com precisão de biópsia e sem dor

Estudo de mestrado realizado em Ribeirão Preto indica que a técnica pode reduzir cirurgias e acelerar o cuidado ao paciente

Na dermatologia, enxergar o que está de baixo da pele pode fazer toda a diferença. Neste episódio o Curioso por Ciência traz os resultados de uma pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) que utilizou a ultrassonografia de alta frequência para identificar com precisão tumores de pele sem a necessidade imediata de procedimentos invasivos, a biópsia, para avaliar essa ferramenta. A ultrassonografia de alta frequência também ajuda a mapear a extensão das lesões, o que é muito útil na avaliação antes da cirurgia do câncer de pele.

Os pesquisadores analisaram 43 pacientes atendidos no Hospital das Clínicas (HC) e no Centro de Saúde Escola da FMRP. Os pacientes foram divididos em três grupos: — o primeiro, com câncer de pele; — o segundo, com doenças que formam bolhas; — e o terceiro, com casos de hanseníase. Todas fizeram o ultrassom de alta frequência e, depois, os resultados foram comparados com os exames tradicionais.

Os resultados mostraram que o ultrassom de alta frequência traz imagens muito parecidas com o resultado das biópsias, mas sem precisar cortar a pele. Ou seja, é um exame que não dói, é rápido e pode ajudar o médico a descobrir o problema mais cedo. Além disso, com uma função, chamada Doppler, o aparelho consegue mostrar se a mancha está inflamada ou em atividade, observando o sangue que passa naquela região.

Com essas informações, os médicos podem acompanhar melhor o tratamento, saber se uma ferida está melhorando ou piorando, e até evitar procedimentos desnecessários. No futuro, esse tipo de ultrassom pode ajudar ainda mais pessoas a cuidar da pele com segurança, sem medo e com diagnósticos mais rápidos.

A pesquisa foi parte do trabalho de mestrado da Evelinne Cecilia María Otero Alcántara, com orientação do professor Marco Andrey Cipriani Frade, no Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da FMRP e concluída em 2024.

Curioso por Ciência é uma coprodução entre a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, startup Dr. Fisiologia e Rádio USP Ribeirão Preto e São Paulo. Vai ao ar toda segunda-feira, no Jornal da USP no Ar na Rádio USP em São Paulo, 93,7 MHz, a partir das 7h30, e no Jornal da USP no Ar - Edição Regional na Rádio USP Ribeirão Preto, 107,9 MHz, a partir das 12h. estará disponível na home de Ribeirão Preto do Jornal da USP, basta navegar em ribeirao.usp.br.

<https://jornal.usp.br/podcast/curioso-por-ciencia-94-ultrassom-de-alta-frequencia-revela-doencas-de-pele-com-precisao-de-biopsia-e-sem-dor/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da USP